

Código Coleção:	1447L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Mare nostrum", escrita por Fábio Atui, o primeiro livro de uma trilogia, conta a história de suspense e mistério na qual um jovem estudante de Medicina envolve-se numa trama em que sonho e realidade, virtual e concreto se tangenciam. Theo vive como qualquer jovem adulto de classe média, dividindo-se entre os estudos e as pesquisas universitárias, sua turma de farra e conversa e seus afazeres junto ao pai acamado, mas vê sua vida dar uma reviravolta quando homens encapuzados invadem o necrotério universitário, onde ele realiza pesquisa com estômagos, e roubam um cadáver. A partir desse episódio, Theo descobre a Marenostrium, uma espécie de "internet do Cosmos", um espaço virtual composto por todo conhecimento produzido pela humanidade e acessado por meio dos sonhos por toda e qualquer pessoa, mas que pode ser acessado conscientemente por meio de método e treinamento de "navegação". O livro adequa-se aos leitores do Ensino Médio por sua relevância temática e por sua qualidade literária e estética.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra emprega palavras utilizadas no cotidiano e, em alguns momentos, figuras de linguagem, por exemplo: "Theo sabia que o que pedia não seria tão difícil, era amigo dos técnicos e seguranças e o aspecto de repartição pública da entrada do svo parecia convidativo a pequenas quebras de protocolo." (p.12), "O acaso que aproximaria Theo de Daniela deu o ar da graça numa terça-feira de chuva." (p.14), "No carro, com Teresa, acelerando como se a velocidade fosse seu passe para a admissão na Central de Inteligência, Marc esbravejava dando socos no volante." (p.18). Em alguma medida, a marenostrium é uma metáfora para a internet e seus usuários são "navegadores" (expressão utilizada na obra). O texto está isento de clichês e o estímulo a diferentes leituras é propiciado em alguns momentos. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero novela, correspondendo às convenções desse gênero: narrativa em que diferentes enredos (o de Theo, o de Marc e o de Cristine Miyake) se conectam ao longo do texto, com ritmo mais acelerado alcançado pelo foco nas ações narrativas. Dessa forma, a construção do texto contribui para consolidar ou ampliar o repertório de formas literárias do aluno. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes do Ensino Médio. o uso de diálogos aproxima o interlocutor do texto, empregando expressões próximas aos usos coloquiais da linguagem.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
A obra não apresenta texto visual, situação condizente com o gênero textual (novela) e esperado para o público leitor a que se destina (Ensino Médio).	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim

1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A abordagem do tema na obra adequa-se aos estudantes do Ensino médio: por meio de uma construção próxima a uma ficção científica, trata sobre o conhecimento humano produzido ao longo da história como acessível a todos de forma inconsciente (prescindindo de aspectos socioeconômicos, a internet hoje é o local onde todos podem ter acesso ilimitado à produção de conhecimento do mundo) e o acesso consciente a esse conhecimento está reservado a todos que aprendam a "navegar" (tal como aqueles que conseguem tirar melhor proveito do ambiente digital). O "marenstrum" se mostra uma metáfora ao ambiente digital, abordagem que tende a despertar e prender a atenção do leitor adolescente. A abordagem não é simplificadora, por construir a narrativa em torno da possibilidade de que todos podem se tornar "navegadores", ou seja, podem acessar conscientemente a "internet do Cosmos" mediante treinamento e método. De certa forma, levanta-se a questão de que a capacidade de aprendizagem é para todos, mas é preciso a oportunidade e o empenho para se aprender. A obra pouco possibilita confronto entre diferentes perspectivas, exceto, talvez, pela questão de se há uma predestinação ou não para alcançar o conhecimento, por outras palavras, se todos tem a capacidade de aprender. Finalmente, a abordagem está linguisticamente adequada no que se refere ao vocabulário empregado.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro favorece a leitura, em termos de diagramação. A obra contém apresentação do autor, além da capa e contracapa que ajudam a mobilizar jovens do Ensino Médio para a leitura. A capa apresenta a face de um jovem cuja cabeça funde-se ao oceano, remetendo coerentemente ao título e ao universo representado pela narrativa.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra caracteriza-se como literária, tendendo a estimular o imaginário juvenil por meio de enredo voltado a uma temática relevante para a faixa etária (conhecimento e o acesso a ele) e contando com uma narrativa com ritmo acelerado que agrada adolescentes, de modo a contribuir para a formação do leitor. A obra está isenta de erros crassos, ressaltando-se alguns descuidos pontuais: "mas não se esqueça QUE o leque" (p.34) e "não tô muito AFIM de ser eletrocutado" (p.80). O primeiro exemplo apresenta um erro aceitável, já que a regência desse verbo parece estar em processo de mudança e seu uso condiz com a informalidade da fala do personagem. O segundo caso ("afim") decorre de falha de revisão. A obra está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. A obra apresenta correspondência com a categoria (Ensino Médio), com o tema declarado (Inquietações das Juventudes, A vulnerabilidade dos jovens, Ficção, mistério e fantasia) e com o gênero (novela) declarados no ato da inscrição.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim

2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio ao trabalho do professor contextualiza o autor e a obra nas páginas 1 e 2 e auxilia o trabalho do professor no sentido de motivar o estudante a conhecer o texto literário, visto que valoriza suas características temáticas, propondo desafios para reflexão sobre o gênero ficção científica, metaciência, sonho e inconsciente, valorizando as características formais da obra, ao explorar o gênero ficção científica. O material fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes em torno da relação entre conceitos científicos utilizados na construção narrativa, destacando-se o gênero ficção científica. O material expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto: verossimilhança, protagonista e demais personagens, "marenstrum", espaço-tempo da trama, suspense do enredo, propostas de produção de texto (p.4-5). O material de apoio apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. O material também justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com os temas indicados pela Editora no momento da inscrição (p.3-4).	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material de apoio ao trabalho do professor vinculado à obra MARE NOSTRUM evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades, visto que aborda alguns elementos narrativos (protagonista, personagens secundários, o suspense da trama, o enredo baseado em constatações e teorias científicas) e as temáticas exploradas e as reflexões suscitadas na leitura. O guia respeita a polissemia, permitindo que os leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem/ escutam, ao dar liberdade aos alunos, por exemplo, para fazer reflexões a partir de dados da leitura: "Como seria a sua experiência no Marenstrum?" (p.5). Além disso, aborda-se a especificidade da linguagem do texto literário, explorando o gênero ficção científica e o elemento suspense da narrativa. O material respeita a escolha linguística feita pela autora e não toma a linguagem da obra como exemplo a ser seguido.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material de apoio ao trabalho do professor vinculado à obra expõe maneiras de abordar o texto literário que possibilitam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. As atividades sugeridas são discussão, debate e experimentos sobre: a finitude da vida humana a partir de Martin Heidegger e o papel das religiões para dar sentido a essa existência (Filosofia, p.5), o controle da informação e instituição de dispositivos de poder por meio de Michel Foucault (Filosofia e Sociologia, p.6), o inconsciente (coletivo) por meio de Freud e Jung (Teoria do conhecimento e Psicanálise, p.6), a evolução das espécies por meio de Charles Darwin (Biologia, p.6), REM, funcionamento do cérebro e ondas cerebrais (Biologia e Física, p.6), eletrostática e ondas cerebrais (Física, p.7), eletricidade por meio da gaiola de Faraday (Física, p.7), Surrealismo (Arte, p.7), a abordagem dos sonhos ao longo da História na Grécia, Egito, Cultura Cristã e Índia (História, p.7-8). Muitas dessas possibilidades incluem links de atividades disponíveis no Portal do MEC e sugestões de leituras complementares (p.8).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial ou vídeo-aula vinculados à obra.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Escrita por Fábio Atui, é o primeiro livro de uma trilogia e conta a história de suspense e mistério em que um jovem estudante de Medicina envolve-se em uma trama em que sonho e realidade, virtual e concreto se tangenciam. Theo vive como qualquer jovem adulto de classe média, dividindo-se entre os estudos e as pesquisas universitárias, sua turma de farra e conversa e seus afazeres de filho de um pai acamado, mas vê sua vida dar uma reviravolta quando homens encapuzados invadem o necrotério universitário, onde ele realiza pesquisa com estômagos, e roubam um cadáver. A obra emprega palavras utilizadas no cotidiano e, em alguns momentos, figuras de linguagem, por exemplo: "No carro, com Teresa, acelerando como se a velocidade fosse seu passe para a admissão na Central de Inteligência, Marc esbravejava dando socos no volante." (p.18). Em alguma medida, a marenstrum é uma metáfora para a internet e seus usuários são "navegadores" (expressão utilizada na obra). O texto está isento de clichês e o estímulo a diferentes leituras é propiciado em alguns momentos. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero novela, correspondendo às convenções desse gênero: narrativa em que diferentes enredos (o de Theo, o de Marc e o de Cristine Miyake) se conectam ao longo do texto, com ritmo mais acelerado alcançado pelo foco nas ações narrativas. Dessa forma, a construção do texto contribui para consolidar ou ampliar o repertório de formas literárias do aluno. A abordagem do tema na obra MARE NOSTRUM é adequada aos estudantes do Ensino médio: por meio de uma construção próxima a uma ficção científica, trata sobre o conhecimento humano produzido ao longo da história como acessível a todos de forma inconsciente (prescindindo de uma questão	

socioeconômica, a internet hoje é o local onde todos podem ter acesso ilimitado à produção de conhecimento do mundo) e o acesso consciente a esse conhecimento está reservado a todos que aprendam a "navegar" (tal como aqueles que conseguem tirar melhor proveito do ambiente digital). Ainda que de modo pouco enfático, a obra possibilita confronto entre diferentes perspectivas, por exemplo, problematizando a aprendizagem e sua acessibilidade a todos. A obra caracteriza-se como literária, tendendo a estimular o imaginário juvenil por meio de enredo voltado a uma temática relevante para a faixa etária (conhecimento e o acesso a ele) e contando com uma narrativa com ritmo acelerado que agrada adolescentes, de modo a contribuir para a formação do leitor.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material de apoio ao trabalho do professor vinculado à obra contribui para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características temáticas (gênero ficção científica, metaciência, sonho e inconsciente) e formais. Fornece subsídios para a abordagem da obra a partir de conceitos científicos utilizados na construção narrativa, destacando-se o gênero ficção científica. O guia evidencia que se deve estudar o texto literário, visto que aborda alguns elementos narrativos (protagonista, personagens, o suspense da trama, o enredo baseado em teorias científicas) e as temáticas exploradas. Além disso, expõe maneiras de abordar o texto literário de forma interdisciplinar com Filosofia (p.5), Sociologia (p.6), Teoria do conhecimento e Psicanálise (p.6), Biologia (p.6), Biologia e Física (p.6-7), Arte (p.7), História (p.7-8), apresentando links de atividades disponíveis no Portal do MEC e sugestões de leituras complementares (p.8). Nesse sentido, de modo geral, as propostas favorecem a qualificação da experiência de leitura, contribuindo para o trabalho do professor no contexto da formação literária.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 01:01